

“DOBRADURA POÉTICA”

Este material tem o objetivo de apoiar professores na ampliação da ideia do que é poesia e retirá-la do âmbito exclusivamente literário, incluindo a dimensão física e visual e dos sentidos da palavra, ou seja, a inclusão da casualidade e da participação ativa do leitor é um dos conceitos fundamentais defendidos pelo movimento da poesia concreta.¹

1. REALIZAÇÃO

Refletindo sobre os trabalhos realizados pelos poetas concretos, a partir dos exemplos de poemas-objetos, com fotos de obras de Augusto de Campos e Julio Plaza, como o livro *Poemóviles* (1974), e *Caixa Preta* (1975). Os livros, espécies de caixas, reúnem poemas-objetos, que têm como base estruturas de papel cartonado que se abrem e fecham para projetar formas tridimensionais móveis.

Após a apresentação iniciada com as imagens, cada educando vai receber uma folha de papel A4 com gramatura superior para que possa ser dobrado e vincado como papel cartão. Para a etapa seguinte, com a ajuda da tesoura, poderão ser feitos os cortes necessários quando a dobradura estiver finalizada. A terceira etapa consiste na escrita: os alunos deverão escrever um poema ou uma pequena narrativa (não sendo necessária linearidade para sua leitura). A ideia é que os participantes possam ler de forma livre a mesma produção poética e chegar a interpretações múltiplas e igualmente válidas. A etapa final seria o compartilhamento das dobraduras e textos.

2. MATERIAIS:

- Papel cartão
- Tesoura
- Lápis
- Cola
- Imagens dos exemplos das obras

3. FOTOS



Imagem 1 – Poemóviles (1974)



Imagem 2 – Poemóviles (1974)



Imagem 3 – Caixa Preta (1975)

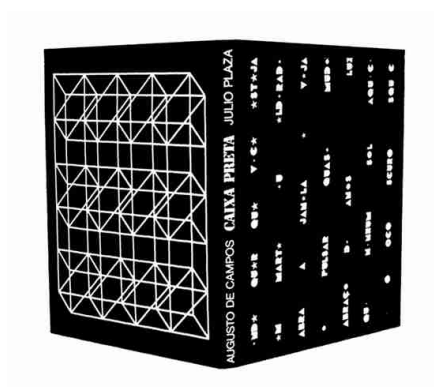


Imagem 4 – Caixa Preta (1975)



Imagem 5 – Poemas contidos no livro Caixa Preta (1975)

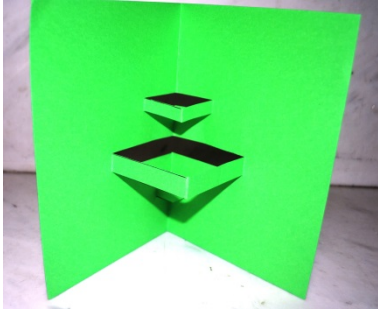


Imagem 6 – exemplo de dobradura e recorte

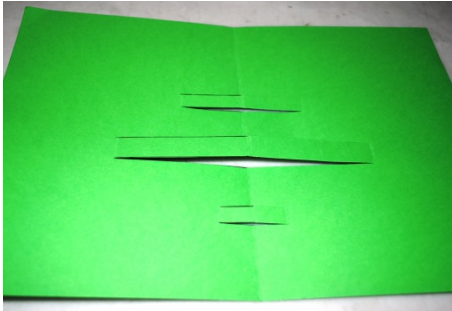


Imagem 7 – exemplo de recorte

ⁱ Informação contida no catálogo da exposição *As ideias concretas – Poesia 60 anos adiante*, com curadoria Julio Mendonça e Reynaldo Damazio, da Casa das Rosas – Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura, 2016.